



#### Destaque da Semana: MILHO

Os preços no mercado interno estão em alta, contrastando com a queda no mercado internacional. A valorização do dólar, os preços fortes nos portos e uma demanda interna robusta mantêm o suporte às cotações nacionais.



#### CAFÉ

Diante das incertezas climáticas no início da floração da safra 2025, a tendência é de acomodação dos preços ao redor dos patamares atuais até que o mercado tenha uma perspectiva mais clara sobre o tamanho da produção do próximo ano.



#### CARNE BOVINA

O mercado físico de boi gordo no Brasil segue apresentando elevações em suas cotações nas principais praças pecuárias. O mês de outubro, marcado por abates irregulares, manteve as indústrias frigoríficas com dificuldades na organização de suas escalas de abate, sendo necessário recorrer aos animais de confinamento para atender à demanda crescente. A oferta, ainda anêmica, permanece altamente dependente do confinamento, uma vez que as pastagens estão em recuperação devido ao estresse hídrico severo em 2024.



#### SOJA

A melhora nas condições climáticas no Brasil, juntamente com a colheita nos Estados Unidos, está pressionando os preços da soja na CBOT, levando as cotações a oscilar abaixo de US\$ 10/bu. No mercado brasileiro, a comercialização permanece lenta, com preços praticamente estáveis. Uma leve valorização do dólar e dos prêmios de exportação ajuda a manter esse cenário no mercado interno.



#### TRIGO

A incerteza sobre a qualidade do trigo brasileiro afastou os vendedores, com as condições climáticas desfavoráveis, muitos vendedores preferiram sair do mercado e o mercado interno encerrou a semana com poucas mudanças nos preços.

#### Preço Recebido pelo Produtor – 14/10/24 a 18/10/24

Produto	UF	Un	Preço Mínimo R\$/un	Preço médio semanal R\$/un	Variação na semana %	Variação no ano %
ALGODÃO	BA	15 KG	119,09	140,00	0,48%	7,39%
	MT	15 KG	119,09	126,25	-0,39%	0,83%
ARROZ	RS	50 KG	60,61	118,04	0,22%	-7,31%
CAFÉ	MG	60 KG	637,91	1.523,39	2,55%	56,80%
	ES	60 KG	423,08	1.378,34	3,44%	85,15%
FEIJÃO CORES	MG	60 KG	183,25	233,46	-1,19%	-32,25%
FEIJÃO PRETO	PR	60 KG	159,54	275,63	-1,12%	-9,69%
LEITE DE VACA	SP	L	1,88	2,57	0,00%	14,22%
RAIZ DE MANDIOCA	BA	T	401,64	717,56	0,45%	2,51%
FAR. DE MANDIOCA	BA	50 KG	95,50	230,00	-3,50%	-9,52%
	PR	60 KG	47,79	57,82	2,77%	12,12%
MILHO	MT	60 KG	39,21	49,43	5,42%	13,95%
	BA	60 KG	39,21	54,02	-3,43%	-20,55%
SOJA	BA	60 KG	86,54	127,00	0,49%	2,21%
	MT	60 KG	86,54	129,69	0,58%	3,86%
TRIGO	RS	60 KG	86,54	121,40	0,20%	-5,96%
	PR	60 KG	78,51	77,68	0,00%	17,04%
FRANGO	RS	60 KG	78,51	66,45	-0,27%	-4,20%
	PR	KG		4,01	0,50%	-14,50%
BOI	MT	15 KG		263,01	9,37%	26,70%
SUÍNO INTEGRADO	SC	KG		6,25	0,00%	16,17%

#### Indicadores Econômicos Expectativa

- PIB Brasil 2024: 3,05%
- Dólar Outubro: R\$ 5,52
- IPCA Outubro: 0,49%
- WTI: US\$ 70,16 (+2,14%)

#### Balança Comercial do Agro em 2024 (Em US\$ bilhões)



X: US\$ 125,89 Saldo acumulado  
M: US\$ 14,47 no ano: US\$ 111,42

Fonte:  
PIB, IPCA, dólar: Boletim Focus – Mediana - Agregado 21/10  
Petróleo: WTI – Venc. Dez-2024 – em 21/10 às 15h:50 min  
Balança Comercial: Mapa / Agrostat - Set/2024  
Preços Semanais: Conab – Siagro em 21/10/2024



#### Demais Produtos

##### AÇÚCAR



O mercado de açúcar em Nova York apresentou oscilações com ganhos moderados no contrato para março de 2025, fechando a 22,18 centavos de dólar por libra-peso, em meio a uma tendência de baixa de médio prazo. Sendo alguns fatores como a melhora climática no Brasil e o reforço da produção de açúcar na Índia contribuem para essa pressão baixista. Para o curto prazo, há a expectativa de que os preços possam testar níveis mais baixos, próximos de 19 centavos, à medida que a oferta global se ajusta e os riscos climáticos diminuem

##### ALGODÃO



A fraca movimentação do mercado interno de algodão fez os preços da pluma caírem. Agentes se mantiveram retraídos. Os compradores estiveram cautelosos. A indústria ficou quieta e derrubou suas bases. Diante da pressão sobre os preços, os produtores travaram as negociações, passando a priorizar o cumprimento dos contratos a termo e os embarques. Mesmo com as quedas das cotações na ICE, o prêmio pago pela pluma brasileira em Nova Iorque tem estado bastante vantajoso, elevando o volume diário das exportações.

##### ARROZ



Os preços do arroz no mercado interno continuam elevados, mas com pouca variação, sustentados por uma oferta restrita e pela alta do dólar. Devido à entressafra e ao equilíbrio estreito entre oferta e demanda, há pouco espaço para reduções nos preços até a chegada da nova safra.

##### CARNE DE FRANGO



O preço do frango nesta semana manteve-se estável em relação à última, tanto para o frango vivo quanto para o congelado, sustentado por uma oferta controlada. Além disso, vale salientar que, neste mês, segundo dados da SECEX, as exportações vêm apresentando um bom dinamismo, auxiliando no controle da oferta no mercado interno. Com o aumento do preço da carne bovina, o frango, como sempre, pode ser uma opção mais acessível para uma parcela da população.

##### CARNE SUÍNA



A carne suína apresentou preços estáveis durante boa parte da semana, com poucas mudanças na dinâmica do mercado, ocorrendo variações apenas no final da semana em algumas praças. Os frigoríficos tiveram pouca margem para reajustes, enquanto os suinocultores indicam que a oferta de animais está bastante ajustada.

##### ETANOL



No mercado de etanol, os preços permaneceram firmes devido à alta demanda das distribuidoras, que se preparam para o aumento sazonal no final do ano. O etanol hidratado em Ribeirão Preto registrou alta de 0,98%, sendo negociado a R\$ 3,08 por litro. As usinas seguem ajustando estoques e preços para lidar com uma entressafra prolongada e a expectativa de maior demanda por anidro, com a possível elevação da mistura na gasolina. No curto prazo, os preços do etanol devem permanecer sustentados, com possibilidade de novas altas.

##### FEIJÃO



O mercado de feijão carioca registrou movimentação moderada, com negociações lentas devido à oferta limitada e à qualidade inferior dos grãos, resultando em preços entre R\$ 190 e R\$ 200 para lotes comuns e até R\$ 290 para grãos de alta qualidade. O feijão preto também teve baixa demanda, com preços variando entre R\$ 270 e R\$ 340 por saca. As expectativas a curto prazo indicam que a chegada da primeira safra de 2024/25 e o aumento da área plantada devem pressionar os preços, especialmente com o aumento da oferta

##### LEITE



Na segunda quinzena de outubro, o mercado de leite spot registrou uma retração nos preços, refletindo um aumento da oferta sazonal em diversas regiões produtoras. No mercado internacional, os preços de lácteos mostraram estabilidade, de acordo com o leilão GDT, o que também ajudou a diminuir as pressões de alta no mercado interno. Para o curto prazo, espera-se que os preços continuem em ligeira queda, com a oferta crescendo e a demanda se mantendo estável.

##### MANDIOCA



Raiz: A oferta permanece baixa, mesmo com chuvas recentes, devido à prioridade dos produtores no plantio de outras culturas, como soja e amendoim. Os preços seguem em tendência de alta, sendo negociada a R\$ 530 a tonelada em São Paulo, incremento de 3,9% em relação à semana anterior, segundo levantamento realizado pela Conab.

FÉCULA: A produção no acumulado do ano alcançou 628 mil toneladas, um recorde histórico. Embora a demanda tenha caído recentemente, os preços permanecem altos, com a tonelada sendo negociada a R\$ 3.532,89, conforme dados do CEPEA.

FARINHA DE MANDIOCA: O mercado de farinha apresentou maior movimentação, especialmente devido à reposição de estoques para o final do ano. Os preços da farinha fina branca tipo 1 subiram 1,64% na última semana, sendo comercializada a R\$ 155,00/ 50 kg, conforme dados coletados pela Conab.

[Clique aqui](#) para mais análises do mercado agropecuário